

A EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NA FUNDARTE: UMA PROPOSTA DE TESE DE DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

Bruno Felix da Costa Almeida
Universidade em Santa Cruz do Sul - UNISC

Resumo: O texto apresenta um recorte do Projeto de Tese de Doutorado, desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, intitulado: "Educação Musical na FUNDARTE: Percurso, Ideias e Possibilidades", norteado pelo seguinte questionamento: Como a Epistemologia da Educação Musical, na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, pode ser proposta? Nesse sentido, o seu objetivo incide em propor uma Epistemologia da Educação Musical, ao contexto da FUNDARTE. Para tanto, o seu desenvolvimento se respalda por vias do Campo da Complexidade (MORIN, 2011; 2015b). Contudo, ao se apresentar o contexto que circunscreve a emergência da investigação, são relacionados os capítulos que compõem o Projeto de Tese de Doutoramento, ao que corrobora à proposição sobre o Conhecimento do Conhecimento (Epistemologia) da Educação Musical, para a FUNDARTE.

Palavras-chave: Epistemologia da Educação Musical; Complexidade; Pensamento Complexo.

APRESENTAÇÃO

O escopo desse texto apresenta um recorte do Projeto de Tese de Doutorado, desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, intitulado: "Educação Musical na FUNDARTE: Percurso, Ideias e Possibilidades", vinculado à Linha de Pesquisa "Aprendizagem, Tecnologias e Linguagem na Educação" e ao Grupo de Pesquisa "Estudos Poéticos: Educação e Linguagem" (CNPq/UNISC).

Nesse sentido, são relacionados o contexto de insurgência da proposta investigativa; o questionamento e o objetivo que a conduzem, diante dos desafios

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

inerentes ao Campo da Complexidade; e, por fim, apresenta-se os capítulos que compõem o Projeto de Tese de Doutoramento.

DA INTRODUÇÃO À COMPLEXIDADE

A complexidade imbricada no começar está para além de discorrer sobre uma determinada temática que me provoca, que me mobiliza à continuidade da busca pessoal e acadêmica incessante sobre o conhecer, sobre o saber.

Provocado por leituras e temáticas ao decorrer de meu processo de doutoramento, sobre as quais pude me aproximar quer seja por indicações de estudos e mesmo por outras curiosidades pessoais insurgentes, compreendi que a escrita, antes de levar qualquer que seja a informação para outrem, trata-se, primeiro, sobre quem a escreve.

É nessa complexidade, que a busca mobilizadora sobre o "como acontece" me conduz no tempo, refletindo sobre todas as potencias que me constitui; e nos espaços, em se tratando de todas as relações que me trouxeram até aqui, nesse lugar de escrita – de Proposta de Tese.

Nesse Tempo-Espaço de me fazer Ser, sendo o que escreve e ao mesmo tempo o que fala sobre si e sobre a pesquisa, sem diferencia-los, pois nessa conexão me coloco em devir para caminhar em direção aos possíveis espaços e tempos de estar e de perceber quem sou diante dessa complexidade que é viver vivendo, como nos remete Morin (2015a).

Morin (2011, p. 25) explica que as ideias surgem dos mais diversos lugares e está relacionada à cultura e ao "espírito/cérebro", agindo e retroagindo a fim de

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

modelar as estruturas inerentes à cognição humana, produzindo e coproduzindo conhecimento.

Diante dessa relação, intensifica as possibilidades de transformar, transformar-se e desenvolver-se, junto e através de conhecimentos em Educação e em Educação Musical nos espaços e tempos de (com)vivências da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, instituição na qual integro como docente em música.

Para tanto, emerge o seguinte questionamento: Como a Epistemologia da Educação Musical, na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, pode ser proposta?

O objetivo da investigação que se apresenta incide em propor uma Epistemologia da Educação Musical, ao contexto da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE.

A sua realização se justifica diante das possibilidades de (retro)interações entre a Educação e a Educação Musical, as quais podem corroborar à compreensão e o aprimoramento do processo de ensino e de aprendizagem de instrumentos musicais, por parte de todos os sujeitos-indivíduos imbricados ao Curso Básico de Música da FUNDARTE.

A acuidade em considerar a complexidade, na articulação dialética entre a contradição e a transformação, entre o compreender, o organizar e o (re)organizar; e a epistemologia, enquanto parte desse desafio sobre o conhecimento do conhecimento, intensificam a importância de que todo o conhecimento acolhe a necessidade de reflexão sobre ele mesmo, a fim de problematiza-lo e situa-lo em diferentes tempos e espaços.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

Contudo, o reconhecimento dos limites, dos erros e das ilusões inerentes ao próprio conhecimento é salutar ao processo constante de desenvolvimento e de transformação, metamorfoseando o pensamento na contemporaneidade diante das relações humanas, filosóficas, teórico-científicas e educativa-musicais.

DA COMPLEXIDADE AO MÉTODO

A ciência é um dos caminhos que escolhemos para comunicar algo. É ela quem poderá subsidiar as experimentações em busca de respostas e/ou mesmo de novos questionamentos. Talvez seja ela quem poderá confirmar qual o melhor caminho a ser seguido.

Ainda que a tratemos em um sentido com antagonismos – oposições – é possível evidenciar a importância da cientificidade para a condução de uma comunicação eficiente, em se tratando de comunidades específicas de estudos. Pensar, pesquisar, evidenciar, ver, interpretar e refletir sobre algo: logo, comunicar. Então, nessa trajetória, se comunica, através da explicação de procedimentos, o como se fez para chegar aonde se chegou.

São abordagens, procedimentos, métodos, técnicas, formas de coleta de informações, formas de análises, de interpretações e de reflexões. São caminhos vivos e vividos, e, principalmente, sentidos por aquele(s) que se propusera à caminhar junto à cientificidade que a ciência das possiblidades e das descobertas permite percorrer.

Diante da perspectiva complexa, a investigação pode ser conduzida com vistas a transformações à estrutura de pensamentos, considerando a demanda e a

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

política investigativa, enfrentando o real a ponto de permitir que a ciência seja refletida sobre a própria ciência (MORIN, 2019). Para tanto, Morin (2019) aponta algumas orientações a fim de subsidiar à proposta investigativa na perspectiva da complexidade, dessas evidencia-se a importância do investigador não se deixar sufocar pela institucionalização investigativa; que o autoquestionamento e a autoanálise estejam presentes durante a condução da pesquisa; e que os procedimentos selecionados ao desenvolvimento científico sejam subsidiários às transformações de estruturas do pensamento.

Quando nos colocamos à realização de uma pesquisa somos conduzidos aos possíveis procedimentos para compô-la, os quais podem ser denominados como metodologia. No entanto, conforme corrobora Morin (2015b, p. 36), entendes que “metodologias são guias a priori que programam as pesquisas”, por outro lado, por método, compreende-se que este deriva de nosso percurso investigativo e contribui às estratégias traçadas, tendo como objetivo “ajudar a pensar por si mesmo para responder ao desafio da complexidade dos problemas”, o que, ao final, nos conduz a própria metodologia, enquanto conjunto dos procedimentos selecionados durante as vias percorridas.

Com isso, compreende-se que para a realização da Proposta de Investigação, torna-se salutar a apropriação do método como auxílio à realização da reflexão teórico-científica, à medida que diferentes procedimentos poderão ser exigidos ao seu desenvolvimento a depender das vias que emergirem, distanciando-se da necessidade de se traçar percursos apriorísticos à sua realização como um todo.

Nesse sentido, ao findá-la – diante do contexto incitado – os procedimentos considerados como salutares à realização da reflexão proposta irão compor a metodologia utilizada, pois como ressalta Morrin (2015b, p. 36), "o método que nos guia na elaboração da epistemologia complexa é resultante desta"; portanto, só há metodologia ao final de um percurso, enquanto o método está à mercê das ações consideradas necessárias ao desenvolvimento processual reflexivo-investigativo.

Faz-se necessário esclarecer que a relação do método à investigação incide por ele viabilizar o pensamento e a reflexão sobre o conhecimento do conhecimento. Logo, a proposta investigativa se constituí, pelas vias do campo da complexidade, na inseparabilidade do Eu músico-docente-pesquisador ao contexto da FUNDARTE, incluindo todos os conhecimentos e todos os sujeitos-indivíduos que por lá perpassam e transitam. É na escolha por cada uma das vias a serem percorridas e na reflexão implícita a cada uma delas que se emerge o "como fazer" investigativo.

Para conhecer o conhecimento do conhecimento é preciso ler e compreender sobre o próprio conhecimento, retroagir sobre ele e transformar em linguagem a reflexão desenvolvida. Para reconhecer as relações histórico-sociais da FUNDARTE é preciso (com)viver ao seu contexto. Para Conhecer o Conhecimento do Conhecimento em Educação Musical na FUNDARTE serão necessários vislumbres ao Percurso, às Ideias e às Possibilidades.

A cada capítulo que se compõe o Projeto de Tese de Doutorado se evidencia/transforma reflexões em linguagem – em escritas, as quais implicam à um "como se fez" – método – inerente ao pensamento complexo desenvolvido, estando implícito, a cada ato de computação de informação, os percursos trilhados para a sua constituição teórico-reflexiva-complexa.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



O (com)viver ao contexto da FUNDARTE, bem como à busca por arquivos institucionais, artigos científicos, textos jornalísticos, fotografias, dentre outros documentos relacionados aos fatos históricos da instituição, guardados em repositórios digitais de jornais, revistas, sites de entidades públicas, como o da Prefeitura Municipal e o da Biblioteca Pública Municipal da cidade de Montenegro, e o da própria FUNDARTE, constituem alguns dos elementos que subsidiam à constituição desse estudo.

Para além desses, destaca-se os "Programas do Curso Básico da FUNDARTE: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro – (2019-2022)" (HUMMES *et al.*, 2019), os quais contemplam as propostas pedagógicas vislumbradas ao desenvolvimento educativo-artístico da instituição para os anos de 2019 a 2022, considerados salutares a esse estudo, principalmente ao que tange ao Curso Básico de Música.

Entende-se que no devir imbricado ao caminhar das próximas vias investigativas-complexas poderão implicar à insurgência e a busca de outras informações e conhecimentos inerentes ao todo-complexo que constitui a FUNDARTE, com vistas à complexificação da investigação.

Portanto, a cada momento investigativo emerge um *complexus* teórico-reflexivo, respaldado pelos estudos desenvolvidos por Edgar Morin em interlocução com o meu Eu músico-docente-pesquisador. É junto e através dessa interlocução que se coloca à luz da tetralogia Ordem – Desordem – Interação – Organização, para a proposição de uma Epistemologia em Educação Musical ao contexto da FUNDARTE.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

APRESENTANDO OS CAPÍTULOS

Ao descrever como a Música e a Educação me atravessara nesse tênue limiar que é viver – conhecer – aprender – ensinar – educar, chego ao tempo que me trouxe ao Doutorado em Educação, da UNISC, em busca de complexificar as relações que emergem através do meu viver – conhecer – aprender – ensinar – educar: à Educação Musical.

Ao ser apresentado o contexto que circunscreve a emergência do Projeto de Tese de Doutorado, faz-se salutar relacionar quais os Capítulos que o compõe, iniciado com um convite à sua própria Introdução.

Nesse sentido, no Capítulo 2 – A Ciência que me Interpela, apresento a trajetória científica que me conduziu à complexidade, com vistas às insurgências reflexivas que perpassam o estudo. No Capítulo 3 – E&E: Caminhos para a Complexidade, relaciono o contexto de integração dos conhecimentos, para a complexidade.

Já no Capítulo 4 – Conhecendo o Conhecimento do Conhecimento, proponho uma aproximação às múltiplas formas de conhecer, a partir do que se conhece sobre o próprio conhecimento. E no Capítulo 5 – Viver, Educar-se e Educar, coloco à navegação-reflexiva os contextos que incidem sobre o que se pensa à educação.

Por sua vez, no Capítulo 6 – Conhecendo o Conhecimento da Educação Musical, me dedico à reflexão sobre a concepção de Educação Musical que contribui ao pensamento complexo inerente ao meu Eu músico-docente-pesquisador. No

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

Capítulo 7 – Conhecendo à FUNDARTE, apresento alguns fatos históricos que compõem a instituição, bem como quem as compõe.

No Capítulo 8 – Percurso, Ideias e Possibilidades, relaciono o que pretendo colocar em devir à reflexão vislumbrada; e, por fim, o Capítulo 9 – Cronograma, o qual traço as vias a serem percorridas para a composição da Tese de Doutorado.

Portanto, é em considerando as conexões que estabeleço com a Educação e a Educação Musical, nesse processo que me educa e que me transforma através da pesquisa, que a elaboração do Projeto de Tese de Doutorado se estabelece, se dedicando à reflexão e, por consequência, à uma proposição sobre o Conhecimento do Conhecimento (Epistemologia) da Educação Musical, para a Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE.

Referências:

HUMMES, Júlia Maria (Org.). *Programas do Curso Básico da Fundarte*: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro – (2019-2022). Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2019. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/ISBN9788561666170/article/view/755/pdf>. Acesso em: 20 de set. 2021.

MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

MORIN, Edgar. *Ensinar a viver:* manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015a.

MORIN, Edgar. *O método 3*: o conhecimento do conhecimento. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015b.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



MORIN, Edgar. *O método 4*: as ideias: habitat, vida, costumes, organização. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. A epistemologia da educação musical na Fundarte: uma proposta de tese de doutorado em educação. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.